

CONTACTO

Folha Informativa da AMI-GISC
NOVEMBRO/2002

=====

O que é feito de nós?

Hoje dou comigo a pensar naquilo que eu era, há muitos anos atrás.

Logo sou invadido por um sentimento de profunda saudade, talvez comparável à saudade que o imigrante sente pela sua terra, e que o faz regressar sempre que pode, na esperança de rever tudo aquilo que lhe é grato.

Faço então uma espécie de viagem ao passado.

Na minha memória vão passando imagens de momentos bem preenchidos e felizes, onde o dia se prolongava e entrava pela noite dentro, tal era a motivação com que abraçava as causas, às quais me entregava, fossem elas de carácter desportivo, recreativo ou cultural.

Este é um sentimento que julgo ser partilhado por muitos cristinenses, nomeadamente, aqueles que serviram e levaram bem longe o nome do C. C. R. e que ainda sentem o “bichinho” do associativismo. Nesse tempo o C. C. R. estava em todas as frente:

- Eram torneios de futebol, rally paper, jogos sem peneiras, futebol de salão, torneios internos (ping-pong, damas, xadrez, sueca), concursos, e muito, muito teatro, ao ponto de eu pensar que se fez escola, tantos eram os dramas, comédias e até mesmo autos de Natal, que por ali se fizeram.

Quando era chegada a hora da grande festa, que era o aniversário, todos nós arregaçávamos as mangas e encarávamos as tarefas com prazer, para que tudo saísse bem no grande dia. Tudo isto porque comungávamos dos mesmos objectivos.

Hoje olho para a minha freguesia e fico triste. Vejo que para além do grupo folclórico, só restam algumas iniciativas esporádicas de carácter desportivo, o que é manifestamente pouco.

O que é feito de nós? Pergunto eu!!

Onde está aquele dinamismo que nos juntava e nos fazia lutar até à Vitória?

Pois meus amigos, eu encontrei na AMI-GISC o espaço aberto ao diálogo, que eu estava sentindo falta. Aí posso rever amigos, conversar e sobretudo, trabalhar no sentido do bem-estar da freguesia que muito necessitada está.

Caros amigos, vocês que ainda sentem rabião o “bichinho” do associativismo, juntem-se a nós, pois na AMI-GISC terão o vosso espaço e concerteza a freguesia terá muito a ganhar.

Basta de comodismo... E o futuro sorrirá!

Afinal, o que é feito de Nós?

António Gomes

=====

■ A ERMIDA PROGRIDE?

Para terrenos situados no lugar da Ermida foi apresentado um projecto de construção de vários blocos de apartamentos de habitação social, ou pelo menos de habitações “a custos controlados”. A AMI-GISC manifestou a sua oposição ao projecto junto do Sr. Presidente da Câmara Municipal em carta que foi também publicada no Jornal de Santo Thirso. Talvez por isso, a Câmara Municipal deu-nos a honra de contestar a nossa posição. Procurando esclarecer alguns contra-argumentos, fizemos uma segunda carta ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, que desta vez não foi publicada em nenhum órgão da imprensa local e que, talvez por isso, não mereceu qualquer resposta da Câmara Municipal. O projecto foi aprovado, a fazer fé nos placares que se encontram no dito terreno, mas parece que o clima recessivo que, infelizmente, atravessamos foi mais eficaz que as nossas objecções à realização do projecto. Já houve quem criticasse a nossa posição, acusando-nos de sermos contra o progresso. Mantemos inalterada a nossa posição: progresso? Sim! Habitação Social? Concerteza, mas em condições integradas e espalhada em pequenos núcleos pela freguesia! Um projecto como o da Ermida? Não, obrigado!

■ TECNOLOGIA E TRADIÇÃO

No dia 7 de Julho um alegre grupo de sócio, familiares e amigos, partiu numa bela viagem pelas verdes terras do Minho interior. Destino: Lindoso, uma belíssima localidade cheia de locais de interesse. Desta vez não fomos visitar o castelo nem os famosíssimos espigueiros. Desta vez fomos por debaixo da terra, visitar um dos orgulhos da engenharia e tecnologia nacionais: a central hidroeléctrica do Alto Lindoso. A visita começou de forma surpreendente: o autocarro entrou num túnel de 3 km de extensão e deixou os excursionistas, a cerca de 300m de profundidade, mesmo à portinha (maneira de falar) da central propriamente dita. Depois foi a visita (guiada por um técnico da EDP) a todos os pontos da central, essa espécie de moderna caverna de Ali Bába donde nos vem um dos tesouros mais preciosos: a energia eléctrica. De seguida abalamos para o Soajo, onde pudemos apreciar os antigos espigueiros de granito (como se vê a tecnologia e a tradição podem conviver bem próximas). Depois de um recuperador almoço o resto da tarde foi passado em duas belas localidades: Arcos de Valdevez e Ponta da Barca. Quando é a próxima viagem? E aonde é?

■ QUALIDADE DE VIDA

Um dos direitos fundamentais que os cidadãos devem ter assegurados para uma verdadeira qualidade de vida é o DIREITO AO DESCANSO. Numa vida agitada e stressante como é a vida actual a privação deste direito é um verdadeiro atentado à saúde e integridade física das pessoas. No lugar de Tarrío, abriu um café/bar que tem sido fortemente contestado pelos vizinhos. E daí?, pode-se perguntar. Não há neste país liberdade de iniciativa empresarial? Claro que há, mas também há cidadãos com direitos. Nesse edifício já tinha anteriormente funcionado um estabelecimento com características semelhantes que acabou por encerrar dada a incompatibilidade entre o seu funcionamento e a paz do local. É estranho que este tenha sido licenciado sem qualquer limitação especial de horário, dados os antecedentes. A Associação tomou posição sobre este assunto, na linha que só podia ser a sua, a defesa da verdadeira qualidade de vida dos cristinenses, que não nos parece que passe pelo funcionamento do dito café/bar, pelo menos nos moldes em que tem decorrido.

■ COISAS MUITO SÉRIAS, EM AMENA CAVAQUEIRA

A Associação levou a cabo no dia 27 de Setembro um “ENCONTRO PRÓ CAFÉ”, no salão da Sede da Junta de Freguesia, onde procurou que se discutisse em ambiente informal e de amena cavaqueira um assunto que é sério e uma preocupação de muito boa gente da freguesia: OS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS. Foram contactadas várias entidades estando presentes o Eng. Paulo Quintão da AMAVE, a Eng. Isabel Rocha da Câmara Municipal de Santo Tirso e o Sr Presidente da Junta, em representação da mesma. Como não se pretendia nenhuma palestra sobre o assunto, mas uma sessão de conversa donde se pudesse aprender alguma coisa, a sala foi preparada para, todos virados para todos e defronte de um cafezinho (fraquinho, para não tirar o sono) e de umas bolachinhas, podermos ouvir o que os convidados tinham para dizer e colocar-lhes questões, fazer-lhes sugestões, etc. Lamentável-mente a sala não encheu, bem pelo contrário, mas isso não assustou participantes e convidados e o diálogo que se criou foi frutífero e caloroso. Na sequência desta acção haverá, em data a combinar, uma visita à ETRSU (Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos) da Guardizela (Riba d’Ave), que será talvez a forma mais eficaz de convencer as pessoas a Reduzir (produção de resíduos), Reutilizar (sacos de plástico, guardanapos, lenços, etc., remando contra a maré desta sociedade descartável) e Reciclar (utilizando para isso os ecopontos existentes na freguesia e fazendo, sempre que necessário visitas ao ecocentro).

■ LIMPO É MAIS BONITO

Era de facto lamentável o estado em que se encontrava o terreno da encosta do cemitério, para a Rua das Rãs, sobretudo na zona em frente à paragem de autocarros existente no local. Assim, visando chamar a atenção para o facto e no pressuposto que todos os cidadãos devem manter o asseio e colaborar na limpeza de locais públicos, um grupo de associados promoveu um RAID DE LIMPEZA, em que não pretendeu mexer no coberto vegetal, mas remover a enorme quantidade de lixos (papeis, vidros e garrafas, embalagens de plástico, metal e cartão, fraldas, etc.) que desfeava o local. Para assinalar o facto foi deixado no local um pequeno cartaz que visa apenas alertar quem suja para a grande verdade nele escrita. Paralelamente, e ao mesmo tempo que antecipadamente comunicávamos à Junta de Freguesia a intenção de realizar esta actividade, propusemos à Junta a colocação, na paragem de autocarro existente no local, de um recipiente para lixo, que pudesse minorar o espalhar de lixos pela encosta. Propusemos, aliás, que idêntico procedimento fosse realizado, se não em todas, pelo menos nas paragens de autocarro de maior movimento da Freguesia.

■ PELO SÃO MARTINHO, CASTANHAS E VINHO

Não foi bem pelo S. Martinho, mas um pouco antes. Contudo as castanhas estavam óptimas e vinho bebia-se mais que bem. Além de castanhas e vinho não faltaram outros petiscos para dar ao dente, antes ou depois de (e até enquanto se) dava à língua. Para além do convívio e da petisqueira houve também uma sessão de animada música tradicional, porque a cultura liga sempre bem com o convívio de boa gente e com bons petiscos bem “molhados”.

=====
**PARA PAGAR AS SUAS QUOTAS BASTA CONTACTAR UM
MEMBRO DA DIRECÇÃO**
=====

OPINIÃO

No Verão de 2001 a AMI-GISC lançou uma das suas primeiras iniciativas, um INQUÉRITO à população, focando alguns dos problemas que preocupavam e ainda preocupam as gentes de Santa Cristina, nomeadamente os sócios da AMI-GISC.

O primeiro grupo de questões inquiria sobre ACESSIBILIDADES. Desde logo se percebia que a Freguesia não estaria no estado de desenvolvimento desejável, se não veja-se:

Apenas 3% dos inquiridos considerava BOM o estado de estradas e caminhos da Freguesia;

56% dos inquiridos classificava-o de RAZOÁVEL;

39% dos inquiridos classificava-o de MAU.

(2% não souberam ou não quiseram responder).

Se o inquérito fosse repetido agora haveria alguma alteração? É evidente que as coisas raramente estão em situação que nos deixe completamente satisfeitos. É também lógico que não podemos esperar que carências de décadas possam ser resolvidas de repente. Mas gostaríamos de sentir que há um claro esforço dos órgãos autárquicos no sentido de melhorar um estado de coisas que deixa tão pouca gente satisfeita.

Será que esse esforço se sente?

A segunda questão deste capítulo pedia aos inquiridos que indicassem quais as ruas a necessitar de intervenção mais urgente.

Foram indicados mais de 50 ruas/caminhos (ou grupos de ruas, p. ex. Loteamento de ...). Dessa longa lista destacamos aquelas que foram mencionadas mais de 10 vezes:

Avenida Abade Pedrosa, Rua Conde de São Bento, Rua do Juncal, Rua Formosa, Rua Vitor Moreira, Rua do Recontro do Outeiro, Loteamento do Juncal, Rampa do Colégio de Lurdes, Rua/Travessa Basílio Macedo, Rua da Oliveira. Destas, duas sofreram já intervenções profundas e pesadas que parecem ter resolvido a questão a contento dos moradores e utentes, a Rua Conde de São Bento e a Rua do Recontro do Outeiro (embora nesta última a qualidade da pavimentação tenha provocado alguns reparos). Noutras estão em preparação obras de vulto (Avenida Abade Pedrosa e Rua Formosa). Outras pequenas obras também avançaram. Mas terá sido suficiente?

Quem esperou demais raramente tem paciência!

NOTÍCIAS DA AMI-GISC

Sabem o que é que nos fazia falta?

Uma SEDE. Um espaço onde pudéssemos encontrar-nos sem dependermos da boa vontade de ninguém, onde pudéssemos ter os arquivos e o material (que é pouco, se calhar porque não há condições para ter mais), onde pudéssemos desenvolver actividades a qualquer hora, em qualquer dia da semana, sem constrangimento.

Um espaço público da Freguesia está devoluto. Não será, talvez o espaço ideal e vai exigir alguns sacrifícios para o tornar utilizável.

Mas vai valer a pena tentar consegui-lo.

NOTÍCIAS DA FREGUESIA

É BOM VER...

☺ A Sede da Junta aberta todos os dias.

☺ Que o executivo conseguiu a compra de um tractor, para substituição do minúsculo e obsoleto Jumper.

☺ Que equipamentos adquiridos há anos finalmente são utilizados.

☺ Que a Câmara Municipal se vai lembrando de Santa Cristina do Couto (mais vale tarde do que nunca) e que algumas obras vão acontecendo.

☺ Que o associativismo desportivo em Santa Cristina está bem e recomenda-se, continuando a obter resultados. Um grande BEM HAJAM para as Associações Desportivas Cristinenses.

☺ Que uma Associação dinâmica como o ABCD beneficie e disponibilize à população de tão excelentes instalações (recentemente benzidas) e beneficie de boa saúde financeira. Parabéns e votos de grande dinamismo e resultados associativos e desportivos.

É TRISTE...

☹ Que apesar de haver meios relativamente simples e gratuitos de as pessoas se livrarem de resíduos de grandes dimensões (vulgarmente conhecidos por “monstros”) estes continuem a nascer por bouças e descampados, em terrenos públicos e privados, como cogumelos depois da chuva. Estranha gente que só se preocupa com a limpeza do que é seu.

☹ Que uma instituição como a INDÁQUA, que chega à população com ANOS de atraso, prestando um serviço a preços nem sempre convidativos, se queixe do desinteresse do público para não estender as redes.

☹ Que a zona envolvente ao cemitério da Freguesia esteja no estado em que está. É necessário sensibilizar toda a gente para que a dignidade do lugar não se restrinja a sepulturas e jazigos mas começa pela limpeza e cuidado com os espaços envolventes.

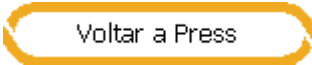
NÃO ESQUECER:

Todas as Primeiras Segundas-Feiras de cada mês os sócios encontram-se, pelas 21 horas, no Lugar da Ermida.
Compareça.

.....
Caro Sócio

**A sua opinião conta. Este Boletim PRECISA DELA.
POR FAVOR, faça-nos chegar a sua opinião.**

AMI-GISC – Amigos de Santa Cristina, Grupo de Intervenção Social e Cívica

 Voltar a Press